

Ajudar aos latinos e asiáticos

A Comunidade Econômica Européia (CEE) anunciou ontem um plano de cinco anos, no total de US\$ 3,5 bilhões, para ajudar no desenvolvimento econômico da América Latina e à Ásia.

"A Comunidade tem de alcançar a sua meta de solidariedade mundial", declarou, em Bruxelas, Abel Matutes, o responsável pelas relações do organismo com os países em desenvolvimento. Afirmou ainda que a presença da CEE nessas áreas é "de grande importância política" e contribui para a democracia e a cooperação regional. Ele citou a América Central como um exemplo.

Matutes disse que o plano leva em conta a imensa necessidade dos 40 países que se-

rão beneficiados na América Latina e na Ásia e prova que a comunidade evitou o "eurocentrismo", ou a concentração de todos os seus esforços no exclusivo apoio às democracias emergentes na Europa Oriental e Central.

Matutes declarou que a comunidade agiria para fortalecer o potencial tecnológico e científico dos países em desenvolvimento; ajudar a encontrar os investimentos e as "joint-ventures"; e aumentar o intercâmbio tecnológico e na área de treinamento. A proteção ao meio ambiente seria prioritária e "um fator constante na cooperação com esses países", segundo Matutes.

ACORDOS COM O LESTE
A Comunidade Econômica

Européia assinou ontem acordos de cooperação econômica e comercial com a Bulgária e com a Alemanha Oriental.

O acordo feito com o governo de Berlim Oriental tem caráter provisório, pois a Alemanha Oriental será incorporada à Comunidade Européia depois da unificação das duas Alemanhas.

Dos países recentemente democratizados do Leste europeu, somente a Romênia ainda não fez qualquer tipo de pacto com a Comunidade Européia. Os pactos firmados incluem liberalização do comércio e cooperação na agricultura, mineração, habitação, energia e outras áreas.

(UPI)